

Por uma UBI de Futuro

Lista A

Aspectos Programáticos

Conselho Geral da Universidade da Beira Interior

O novo órgão, Conselho Geral, é de importância crucial para o desenvolvimento da Universidade da Beira Interior e constitui uma das grandes mudanças organizacionais introduzidas pelo RJIES. O Conselho Geral tem como competências, entre outras, eleger o Reitor, propor as iniciativas que considere necessárias ao bom funcionamento da UBI, nomear o Provedor do Estudante, bem como aprovar os planos estratégicos de médio prazo e o plano de acção para o quadriénio do mandato do Reitor. Resumindo, caberá ao Conselho Geral determinar as linhas gerais de orientação da UBI no plano científico, pedagógico, financeiro e patrimonial, entre outras. É, por isso, primordial comprometermo-nos desde já com os princípios que consideramos essenciais e com as linhas que definimos como estratégicas para o futuro da UBI.

Uma das primeiras decisões que o Conselho Geral enfrentará é a cooptação de membros externos. Apoiaremos uma lista de individualidades a cooptar com origem em empresas e instituições inovadoras, de âmbito nacional e internacional, bem como de eminentes personalidades nacionais das humanidades e das artes. O nosso objectivo é garantir que, com o seu contributo, a UBI possa crescer ainda mais em qualidade, afirmando-se como uma instituição universitária de referência em Portugal no ensino e na investigação e gerando novas sinergias com os meios académico, social e cultural.

A lista A ao Conselho Geral da UBI congrega professores com o grau de doutor, das diversas faculdades e de muitos departamentos, com experiência nas actividades principais do docente universitário (ensino e investigação), mas também com experiência na administração dos mais diversos níveis na Universidade, empenhados em dar o seu melhor, a bem da UBI. Os elementos da lista congregaram-se em torno de uma visão de futuro para a UBI, com uma missão e estratégias partilhadas, das quais se apresentam aqui os traços gerais.

Reconhecemos o caminho de sucessos que a UBI experimentou nos últimos anos. Queremos contribuir para a sua consolidação, mas também para, através de soluções inovadoras, gerar novas e melhores respostas aos incontornáveis desafios que se colocam no ensino superior, particularmente em termos de qualificação e internacionalização.

Assumimos dois compromissos fundamentais para o futuro da UBI.

Em primeiro lugar, um compromisso com a qualidade dos programas de ensino e investigação (ciclos de estudos, unidades de investigação, serviços de apoio), alicerçado nos processos de acreditação e avaliação, nacionais e internacionais, e na sua discussão interna. Estes processos são indispensáveis ao bom posicionamento da UBI em relação às suas congéneres. A procura da qualidade, aos mais diversos níveis, é uma missão que cabe a toda a comunidade universitária - docentes, funcionários e estudantes - pelo que esperamos de todos um envolvimento activo e empenhado neste processo de consolidação da UBI.

Em segundo lugar, a valorização do docente, como elemento crucial das actividades de ensino e investigação, entendendo-o como facilitador de um ensino cada vez mais centrado nos alunos no desenvolvimento de competências para uma aprendizagem autónoma ao longo da vida.

É, assim, crucial a consolidação das diferentes áreas do saber, em resposta aos desafios colocados pelo Processo de Bolonha. Esta é uma oportunidade para repensar a componente ensino, com novos processos fortemente baseados na aprendizagem, no acompanhamento e supervisão dos alunos ao longo dos vários ciclos de estudos. Em particular, este é um momento importante também para a organização dos estudos pós-graduados, vistos em articulação com o incremento da investigação.

É precisamente porque entendemos que o ensino de qualidade não pode estar desligado do processo de investigação, que consideramos essencial o reforço das estruturas de investigação, através de unidades de referência, que se afirmem pela qualidade do conhecimento que são capazes de produzir. É importante, na UBI, potenciar as oportunidades de incentivo, coordenação e promoção da investigação que nos são agora oferecidas pelo Instituto Coordenador de Investigação, previsto nos novos Estatutos.

Promover a imagem da UBI, interna e externamente, passa também pela modernização e articulação dos serviços prestados ao nível dos diferentes ciclos de ensino, tanto aos departamentos que os organizam e ministram, como aos estudantes que os frequentam. É, assim, fundamental reforçar a qualidade dos serviços de apoio à docência e à investigação, esperando-se daí impactos positivos em termos pedagógicos e científicos.

Enfrentamos os desafios com optimismo.

A UBI merece um Conselho Geral empenhado, competente e inovador.

Por uma UBI de Futuro